No caminho havia uma dormideira

Dormideira no caminho da Lavoura
ao longo do velho Valão, passava
bem cedinho, inda menino
pra Santanésia, época de inverno

Serração, forte cheiro
de mato verde, eucalipto,
toco a dorme-dorme
ela logo se encolhe

E escorre o orvalho
de suas folhas, um choro
de criança na manhã fria,
o sol inda espreguiça

E suja de barro, a conga de lona
tenta livrar-me dos carrapatos
nesta antiga trilha de cavalos
lembrança doce da minha infância...

AjAraújo, poema escrito em 20 de novembro de 2014, lembrando do caminho da Lavoura para Santanésia.